

mo, nos quais despertava, banhado por álgido suor e sempre aos gritos, sendo recolhido pelos pais que o assistiam, solícitos, até que passasse a crise alucinatória. Tão amiúde se repetiram esses fatos, que ele temia adormecer, já na adolescência, especialmente quando o tio o iniciou no desvio da ação sexual. Via-se perseguido por seres hediondos e animalescos, ou em bacanais em que, elegido como hetera dominante, era exposto ao servilismo abjeto dos promíscuos e dissolutos convivas presentes. O horror dominava-o, ameaçando enlouquecê-lo, tal a continuidade do acontecimento.

O que se pensa sempre responde pelo clima emocional onde se vive. A ação do passado, automaticamente, leva o indivíduo aos lugares que lhe agradavam viver. Além do mais, os comensais costumeiros igualmente se encarregam de reconduzir aos mesmos lugares aqueles que se lhes vinculam.

Mede-se, pois, a psicosfera de alguém pela incidência freqüente do seu pensamento, no que elege.

Ignorava que era conduzido, em Espírito, aos sítios de devassidão, em regiões próprias do Planeta, onde homens e desencarnados dão curso às suas aptidões e aos seus interesses, em conúbios danosos e freqüentes. Os homens, em parcial desdobramento pelo sono, e os desencarnados, em fenômeno de vampirismo como de imantação demorada com aqueles que exploram fluídica e psiquicamente, são levados a patologias de difícil diagnose médica e mais complicada terapêutica libertadora.

É a reencarnação a única chave segura para equacionar quase todos os problemas que afligem o ser humano, simbólica "escada de Jacó" para conceder-lhe os altiplanos felizes da vida.